



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDINO

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Núcleo Escolar Aldino Léo Scheid

nucleoaldinoleoscheidsaobernardino@gmail.com (49) 36540269



NÚCLEO ESCOLAR ALDINO LÉO SCHEID

APOSTILA DE ATIVIDADES

PROFESSORA NEUSA BATISTI BORGES

TURMA: 4º ANO

# APOSTILA

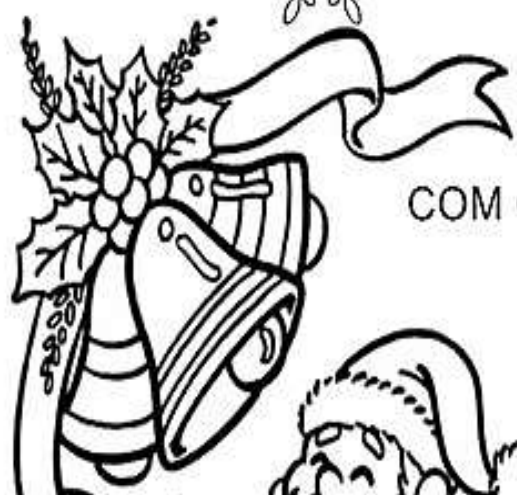
**DIA 07 DE DEZEMBRO ATIVIDADES SEM  
DEVOLUTIVA**



MAIS UMA VEZ O SINO BATEU.  
É FIM DE RECREIO, O ANO FINDOU,  
MAS MEU CORAÇÃO BATE DE ALEGRIA  
POR TER CONHECIDO VOCÊ MEU AMOR!!!



BOAS FESTAS!!!



COM CARINHO DE SUA PROFESSORA:





QUERIDA CRIANÇA;



ESTAMOS CHEGANDO AO FINAL DE MAIS UM ANO  
LETIVO. FOI MUITO BOM ESTAR COM VOCÊS.  
OBRIGADA POR COMPARTILHAR MOMENTOS INESQUECÍVEIS  
DURANTE ESSE ANO QUE PASSOU TÃO RAPIDINHO.

VOU SENTIR SAUDADES...

QUE NO PRÓXIMO ANO O MENINO JESUS ENCHA AINDA  
MAIS SUA INFÂNCIA QUERIDA DE ALEGRIA  
E REALIZE SEMPRE TODOS OS SEUS SONHOS E DESEJOS!!!

COM CARINHO DE SUA PROFESSORA;







Porque  
brincamos...  
e descobrimos  
tesouros,  
Porque rimos juntos  
e também nos emocionamos  
Porque fizemos rabiscos  
e os pintamos,  
Porque tivemos sonhos e  
também acreditamos.  
E por tantas outras coisas que  
compartilhamos...  
E somente nós, em nosso coração, podemos  
guardar.  
Te deixamos um abraço apertadinho...  
E nunca, nunca vamos te esquecer...

*Professora*  
Neusa batisti Borges

Dezembro de 2020

## BOM NATAL

Quero ver você não chorar  
Não olhar pra traz,  
nem se arrepender do que faz



Quero ver o amor crescer  
Mas se a dor nascer,  
você resistir e sorrir  
Se você pode ser assim  
tão enorme assim eu vou crer

Que o natal existe,  
que ninguém é triste  
Que no mundo  
ha sempre amor  
Bom Natal, Um Feliz Natal  
Muito Amor e Paz pra vocês  
Prá vocês.

Que o natal existe,  
que ninguém é triste  
Que no mundo  
ha sempre amor  
Bom Natal, Um Feliz Natal  
Muito Amor e Paz pra vocês  
Prá vocês.



PEQUENOS GRANDES PENSANTES

MARILLO



# Natal

De repente o Sol raiou  
E o galo cocoricou:

— Cristo nasceu!

O boi, no campo perdido  
Soltou um longo mugido:

— Aonde? Aonde?

Com seu balido tremido  
Ligeiro diz o cordeiro:

— Em Belém! Em Belém!

Eis senão quando, num zurro  
Se ouve a risada do burro:

— Foi sim que eu estava lá!

E o papagaio que é gira  
Pôs-se a falar: É mentira!

Os bichos de pena, em bando  
Reclamaram protestando.

O pombal todo arrulhava:  
— Cruz credo! Cruz credo!



Brava

A arara a gritar começa:

— Mentira? Arara. Ora essa!

— Cristo nasceu! canta o galo.

— Aonde? pergunta o boi.

— Num estábulol! o cavalo  
Contente rincha onde foi.

Bale o cordeiro também:

— Em Belém! Mé! Em Belém!

E os bichos todos pegaram  
O papagaio caturra  
E de raiva lhe aplicaram  
Uma grandíssima surra.

Vnicius de Moraes, A arca de Noé, Cia. Das Letras.